

Dillon, D. R. **Kids Insight**. Newark, IRA: 2000. xi + 193 p.

## **A CRIANÇA, O PROFESSOR E A LEITURA**

*Geraldina Porto Witter*

*UMC / PUC-Campinas*

Dillon é professora na Purdue University onde atua na área de Educação enfocando a Alfabetização e os métodos qualitativos. Esta atuação e formação transparece ao longo do livro aqui enfocado.

O livro é composto por uma breve Introdução, sete capítulos e seis apêndices além de outros pré e pós-textos convencionais, tais como agradecimentos, referências e índices de autores e conteúdos.

Na Introdução, a Autora situa o livro na coleção destinada a professores que trabalham no ensino fundamental (The Kids Insights Series) cuja meta é oferecer informações práticas para professores da 2ª série apresentando histórias sobre crianças e adolescentes, que sirvam de base para a tomada de decisões acadêmicas. São apresentadas suas vivências e de outros professores que observaram, ouviram e conversaram com alunos para conhecê-los melhor em suas relações com os textos. A autora esclarece que a clientela preferencial do livro são os professores mas que o mesmo também pode ser útil aos docentes universitários que cuidam da formação e da atualização de professores. Destaca a necessidade de aproveitar o melhor possível o que já existe e está dando resultado e as características dos alunos. Apresenta pontos que os professores devem cuidar frequentemente para um adequado envolvimento e atualização de suas práticas.

- Refletir e escrever sobre suas práticas de ensino não esquecendo suas tensões e dilemas.
- Colher outros dados junto aos alunos usando instrumentos para medir a aprendizagem, entrevistas e questionários, o que for útil para conhecer os alunos, o ensino e o processo de aprendizagem.
- Analisar os muitos dados de fontes diferentes para reformular suas crenças e práticas. Ler pesquisas na área.
- Reconsiderar suas idéias sobre alfabetização, leitura, ensino e avaliação.
- Construir uma visão sempre renovada das necessidades de cada aluno.

O Capítulo 1 enfoca como manter o olhar da criança para ganhar compreensão, a partir de um texto literário procura mostrar estratégias que podem ser usadas para que todos compreendam, mantendo-se o cuidado de atender às necessidades de cada estudante. Enfoca como estudar os personagens, como saber se houve compreensão e como generalizá-la com o devido cuidado. Aqui caberia lembrar que são considerações impressionistas da autora, o que recomenda maior cuidado e criticidade no uso das informações em ambientes educacionais diferentes. Fecha o capítulo apresentando os capítulos subsequentes.

No capítulo seguinte discute a importância de se saber onde se quer chegar, o que se espera do aluno, o que se quer ensinar-aprender durante a prática em sala de aula. Isto pede levar em consideração quem são estes alunos e a discussão com eles (ou responsáveis) sobre quais os propósitos pretendidos. Encartados no capítulo aparecem quadros de bibliografia complementar para os

professores. São discutidos os papéis do questionar, da reflexão, da escrita.

De certa forma o tema é retomado e ampliado no Capítulo 3 mostrando que questionar pede compreensão de onde se pretende chegar e o conhecimento do ambiente de origem do aluno, de sua experiência passada. Também implica em conhecer a origem das crenças sobre ensino e aprendizagem de leitura, da escrita e das práticas usadas em sala de aula.

No Capítulo 4, a Autora lembra a necessidade dos professores identificarem as crenças e práticas comumente usados, descobriu as tensões entre elas para resolver os problemas diários em sala de aula. É necessário ajudar o professor a chegar a este conhecimento. É importante saber que a aprendizagem é um processo natural, que todos podem aprender; que a linguagem é fundamental; que a aprendizagem é um processo de desenvolvimento que cobre todo o ciclo de vida; que os aprendizes precisam estar ativamente engajados, serem autodisciplinados, criativos e motivados; que os alunos devem ter opções sobre o que e como aprendem e se envolverem com o próprio trabalho. Além disso localizar um problema pode ser muito produtivo e enriquecedor no contexto educacional.

Usar o conhecimento sobre o aluno nos aspectos anteriormente referidos é o cerne do capítulo seguinte, onde quadros analíticos oferecem ajuda adicional ao leitor. É importante que o docente aprenda sobre a escolha (do que ler); mudança (de tarefa e comportamento); controle (do aluno sobre sua própria aprendizagem); colaboração (do professor-aluno; aluno-aluno); construção de significados (ênfase em estratégias e metacognição) e uso das conseqüências (reforçadores) para o estabelecimento de comportamentos produtivos (responsabilidade, auto-controle etc.).

Em seguida (Capítulo 6) são apresentadas compreensão e reflexão sobre a leitura e a prática. Destaca-se a proposta de um conceito sobre alfabetização/ leitura até eventos de leitura, prática e discursos. Propõe uma série de questões que os professores devem se fazer para assegurar melhor atuação junto aos alunos. Entre elas: "Como posso ouvir mais cuidadosa e criticamente aos meus alunos?... Como posso substituir minhas rotinas de ensino?... O currículo não está excluindo as questões de interesse dos alunos?... etc.

O último capítulo é um breve post-escrito que retoma seu desejo de alcançar com o livro outras pessoas interessadas na matéria, fechando a obra com algumas idéias para o desenvolvimento profissional. Algumas são: combinar com os colegas um período regular para encontros para tratar do assunto; fazer um diário sobre o que pensa sobre o assunto; conversar com os alunos sobre seus pontos de vista; fazer planos para o futuro; não perder tempo; comparar o que pensa com o que pensam os colegas etc.

Seguem os Apêndices que são interessantes. O primeiro apresenta o registro de um diários de docente e sua interpretação; o segundo enfoca cinco proposições para os docentes acompanharem seu próprio desempenho; o terceiro consiste em uma tabela de comportamentos e atividades envolvendo aprendizagem de leitura e de escrita e que devem ser aumentados ou diminuídos; o quarto é a apresentação de um a lista de padrões (estabelecida pelo IRA), para aprendizagem de leitura/escrita em inglês; o quinto trata dos princípios a serem seguidos no ensino da leitura pelo professor; o último arrola o que se tem de consenso sobre aprendizagem da leitura (13 tópicos).

As referências são atuais e predominantemente constituídas por artigos de periódicos. O índice de autores e de conteúdo (este muito geral) podem ser úteis a leitores e pesquisadores.

A obra é interessante mas requer muita cautela no uso das sugestões, muita criticidade e

pesquisa para uso em outras realidades, já que faltam bases em dados quantitativos que permitam usá-las com segurança, dentro de uma margem de erro conhecida.

**ENDEREÇO**

Av. Pedroso de Moraes, 144 - Apto. 302  
Pinheiros - São Paulo - CEP 05420  
Fone: (11) 30321968